

7-CORRELAÇÃO DO USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS COM O SEXO E A RENDA FAMILIAR NOS JOVENS

Giovana Corrêa de Moraes Nardo*; Juan Carlos Constanceo Fernandes*; Leticia de Oliveira Alves*; Lylian Gabriella Nascimento*; Natalia Rosa Pelielo*; Paula Cristina Cola**.

Introdução: Durante o século XX, a figura do homem moderno considerado atraente estava centrada ao consumo do tabaco. A partir dos anos 2000, o contexto social se voltava para uma postura de aversão ao seu uso, com leis de proibição do fumo em locais fechados e às propagandas comerciais. Posteriormente a isso, surge o cigarro eletrônico, inicialmente, com o objetivo de substituir o cigarro convencional e reduzir suas dependências. No entanto, houve maior iniciação ao tabagismo devido ao seu uso.

Objetivo: Correlacionar a dependência de jovens à utilização dos cigarros eletrônicos quanto ao sexo e à renda familiar. **Material e método:** O plano de investigação foi elaborado seguindo o desenho de um estudo primário, observacional, transversal, descritivo e analítico. Participaram desse estudo 126 jovens usuários de cigarro eletrônico, na faixa etária de 18 a 30 anos, 44 homens e 82 mulheres de rendas familiares distintas. A pesquisa se desenvolveu a partir da elaboração de um questionário eletrônico via Google Forms, apoiando-se com base no teste de Fagerström, a qual avalia o grau de dependência à nicotina por meio de uma entrevista com pontuações pré-determinadas a cada resposta. Foi utilizado o teste de correlação de Spearman. **Resultados:** O estudo indicou que não há correlação significativa do grau de dependência com o sexo (masculino $p=0.2188$; feminino $p=0.1881$). Ambos os sexos estão distribuídos em todos os graus de dependência. Em relação à dependência do uso do cigarro eletrônico e a renda familiar bruta, não mostrou correlação significativa nas três faixas de renda ($p=0,218$, para rendas de até 1.500 reais; $p=0,391$ para rendas de até 5.000 reais, e $p=0,284$ para rendas acima de 5.000 reais). **Conclusão:** Com base nos resultados apontados, pode-se dizer que o público jovem faz uso de cigarro eletrônico sem correlação significativa quanto ao sexo e a renda familiar.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico. Jovens. Fumar. Gênero. Renda.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail:

juan.c.c.fernandes@hotmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador).

E-mail: paccola@hotmail.com.